

COMPORTAMENTO EM CAMPO DE ALGUNS PORTA-ENXERTOS DE VIDEIRA FRENTE À *Fusarium oxysporum* f. sp. *herbemontis*Olavo Roberto Sônego¹

A fusariose da videira, causada por *Fusarium oxysporum* f. sp. *herbemontis* é uma doença vascular, responsável pelo declínio e morte de plantas. Esta doença constitui-se num dos problemas mais sérios para a viticultura no sul do Brasil, tendo sido constatada em vinhedos de todos os municípios que compõem a Microrregião 016 - Caxias do Sul, principal produtora de uvas do Brasil. Os patógenos radiculares, em especial os vasculares, são de difícil controle. O controle químico é, muitas vezes, pouco eficiente e antieconômico. A resistência varietal é um método natural e permanente, sendo utilizado com sucesso contra doenças vasculares em diversas culturas. Resultados obtidos com a videira em casa de vegetação mostraram que a cv. Isabel sempre apresentou os mais baixos índices de fusariose. Nessas avaliações, porta-enxertos do grupo Berlandieri x Rupestris (R99 e P1.103) apresentaram um certo grau de resistência, enquanto os porta-enxertos do grupo Berlandieri x Riparia (SO4, 5A e Kober 5BB) foram altamente sensíveis ao patógeno. O objetivo deste trabalho foi confirmar, em condições de campo, o comportamento de alguns porta-enxertos frente à *F. oxysporum* f. sp. *herbemontis*. Estacas enraizadas dos porta-enxertos SO4, 101-14, R99 e P1.103 e da cv. Isabel foram plantadas em setembro de 1992, numa área naturalmente infestada por esse patógeno. A partir do plantio, foram feitas observações visuais para detectar alguma infecção das plantas. Em março de 1994, foram observadas plantas do porta-enxerto SO4 com sintomas internos da doença. A presença do patógeno foi confirmada pelo isolamento em laboratório. Em junho de 1996, no quarto ciclo vegetativo, os porta-enxertos foram novamente avaliados. Foram observadas as seguintes porcentagens de porta-enxertos com fusariose: SO4 (85,7%); 101-14 (43,7%); R99 (10%); P1.103 (4,5%). Na cv. Isabel não foram encontradas plantas com fusariose, confirmando assim os resultados obtidos em casa de vegetação. Estes porta-enxertos, entretanto, continuarão a ser avaliados no campo.

¹ EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.